

Entre a participação e a representação:

Diferenças e Semelhanças entre os Orçamentos Participativos na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA)



CH - Ciências Humanas

RODRIGUES, Priscila A.¹. GUGLIANO, Alfredo A.²

1 Curso de Graduação em Ciências Sociais – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
2 Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – UFRGS.

INTRODUÇÃO

Fazendo parte da terceira etapa do projeto de pesquisa denominado “Orçamentos Participativos nas Cidades Gaúchas”, coube a este trabalho focar sua análise na **comparação** entre os **Orçamentos Participativos (OP’s)** dos municípios da RMPA e a cidade de **Porto Alegre**, evidenciando os **processos de participação e representação da população** que ocorrem dentro do OP. A região foi escolhida após mapeamento das cidades com OP no RS, onde a Mesorregião Metropolitana de POA destacou-se pelo número de experiências (10 municípios) entre 2009 e 2012, sendo eles: **Cachoeirinha, Canoas, Charqueadas, Esteio, Gravataí, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Viamão.**

O B J E T I V O S

❖ Identificar as características do desenho institucional do OP de cada município

❖ Assinalar quais as principais instâncias de participação da população dentro do OP

❖ Averiguar quais as principais semelhanças e diferenças entre instâncias de organização da população nos OP’s mapeados dentro da RMPA, a partir da análise dos Regimentos Internos de cada proposta contrastando-as com a experiência de Porto Alegre.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Recorreu-se a um estudo qualitativo, com abordagem compreendendo a pesquisa documental como principal técnica de análise.

❖ A primeira e segunda etapas compreenderam a leitura e sistematização do **regimento interno do OP de POA**, identificando quais as **instâncias de organização da população** e suas principais **atribuições**.



Gráfico I – Instâncias de organização da população

❖ Na terceira etapa, efetuou-se a análise dos regimentos internos dos demais municípios, **classificando** as instâncias de organização da população de acordo com as seguintes **dimensões: DEFINIÇÃO DAS PREFERÊNCIAS e dos REPRESENTANTES, TOMADA DE DECISÕES e CONTROLE DO PROCESSO.**

RESULTADOS

❖ A dimensão “**Definição de preferências e representantes**” – demonstra que em mais da metade das experiências analisadas, os conselheiros do COP não são escolhidos entre os cidadãos em Assembleias (como acontece em POA) mas sim, em espaços intermediários, como no Fórum de Delegados.

❖ Referente a dimensão “**Tomada de Decisões**” - o COP ocupa o lugar de destaque na elaboração da peça orçamentária dos municípios (PPA, LDO, LOA e PIS) em praticamente todos casos, com exceção de Canoas, pois lá o COP é uma instância de aconselhamento, fiscalização e análise dos temas referentes ao OP.

❖ E na dimensão “**Controle**”, em 07 (sete) das 09 (nove) propostas analisadas, a Fiscalização e Acompanhamento do PIS é responsabilidade de um trabalho conjunto entre o COP + Fórum de Delegados, como em POA.

CONSIDERAÇÕES

❖ É possível dizer que as propostas de OP na RMPA tiveram a **experiência de POA como referência**, pois dependendo da instância a ser analisada, podemos verificar quase uma reprodução parcial ou ainda total do seu regimento (perceptível ao analisar as atribuições do COP nas 10 experiências);

❖ Observou-se de fato que todas as experiências passaram por **adaptações às diferentes realidades sociopolíticas** de cada município, ainda mais quando as instâncias são analisadas separadamente. Portanto, outros estudos são necessários como subsídio para que se possa **definir estas características.**

REFERÊNCIAS

GUGLIANO, Alfredo A. **Orçamentos Participativos nas Cidades Gaúchas (2009 – 2012)**. Bolsa Produtividade em Pesquisa 2011/2013, UFRGS, 2011.

_____. Processos participativos de gestão pública em Porto Alegre e Montevideu. In: Evelina Dagnino; Luciana Tatagiba. (Org.). **Democracia, Sociedade Civil e Participação**. 1ed. Chapecó: Argos Editora Universitária, 2007, v. 1, p. 259-274.

MARQUETTI, Adalmir. Experiências de Orçamento Participativo no Brasil: uma proposta de classificação. In: Evelina Dagnino; Luciana Tatagiba. (Org.). **Democracia, Sociedade Civil e Participação**. 1ed. Chapecó: Argos Editora Universitária, 2007, v. 1, p. 75-95.